Melhores momentos

AULA 16

Propriedade (da subestrutura ótima)

Se G é um digrafo com custos não-negativos nos arcos e v_0 - v_1 - v_2 -...- v_k é um caminho mínimo então v_i - v_{i+1} -...- v_j é um caminho mínimo para $0 \le i \le j \le k$

custo[v][w] = menor custo de uma caminho de v a w

Propriedade 1

O valor de custo[s][t] é

 $\min\{\text{custo}[s][v] + \text{custo}[v][t] : v \in \text{vértice}\}$

Propriedade (da subestrutura ótima)

Se G é um digrafo com custos não-negativos nos arcos e v_0 - v_1 - v_2 -...- v_k é um caminho mínimo então v_i - v_{i+1} -...- v_j é um caminho mínimo para $0 \le i \le j \le k$

custo[v][w] = menor custo de uma caminho de v a w

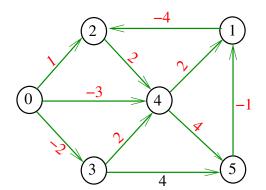
Propriedade 2

O valor de custo[s][t] é

 $\min\{\text{custo}[s][v] + G - > \text{adj}[v][t] : v - t \text{ \'e arco}\}$

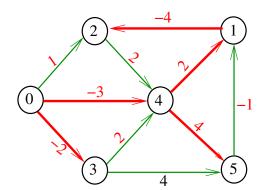
Problema da SPT

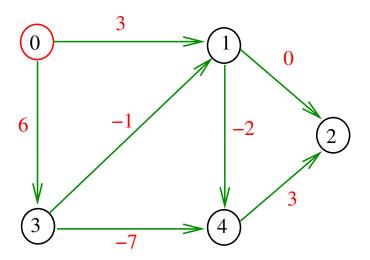
Problema: Dado um vértice s de um digrafo com custos (possivelmente negativos) nos arcos, encontrar uma SPT com raiz s Entra:

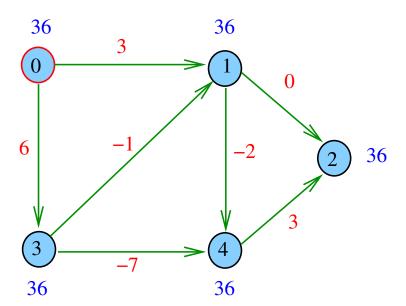


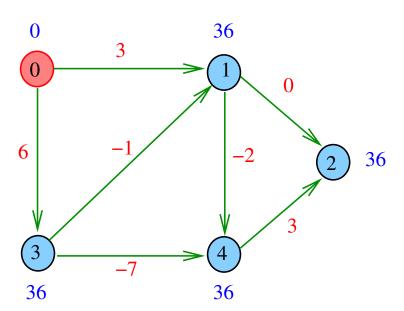
Problema da SPT

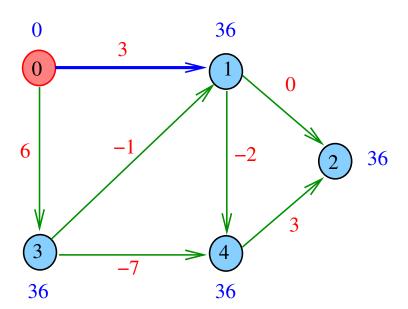
Problema: Dado um vértice s de um digrafo com custos (possivelmente negativos) nos arcos, encontrar uma SPT com raiz s
Sai:

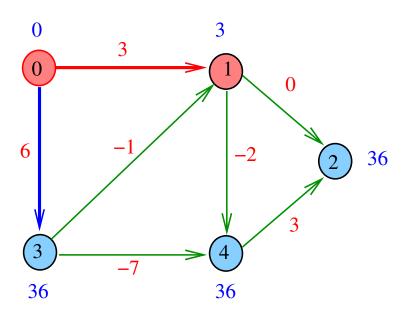


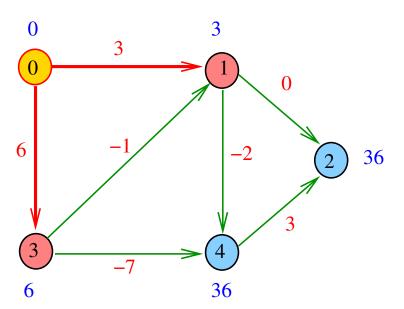


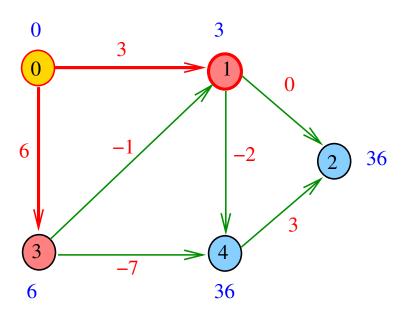


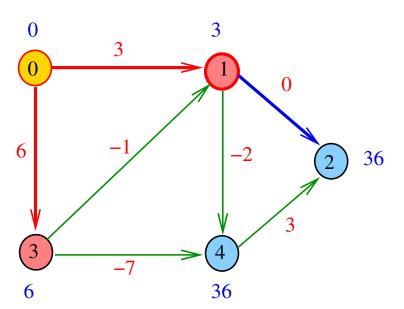


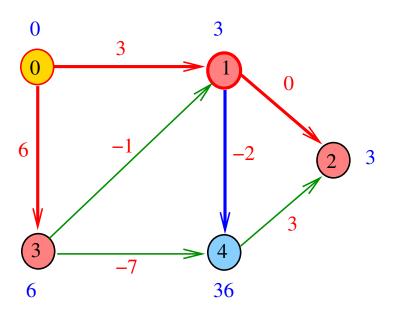


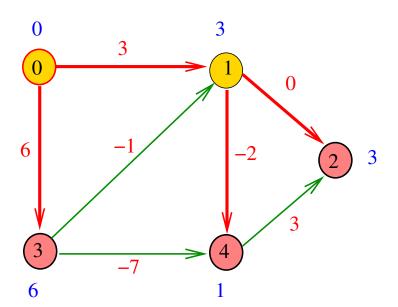


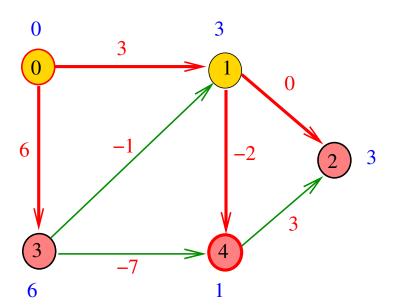


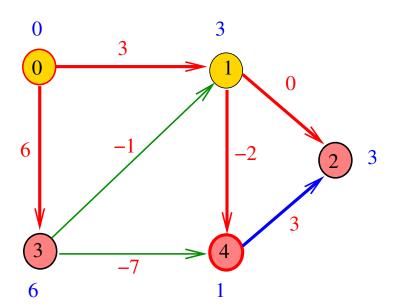


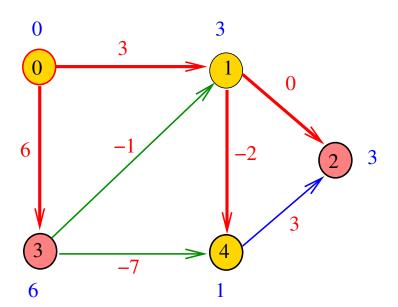


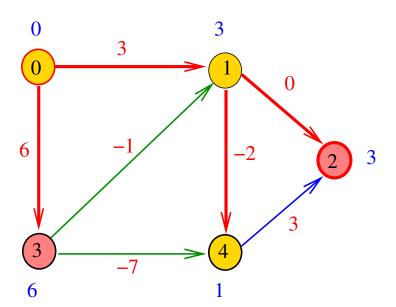


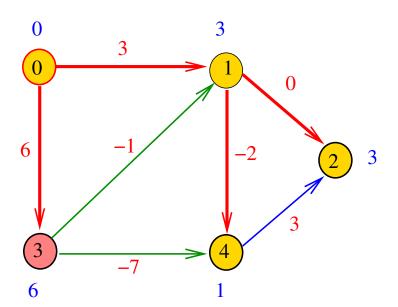


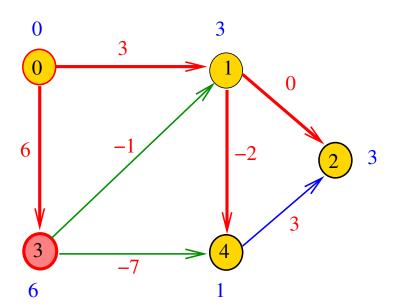


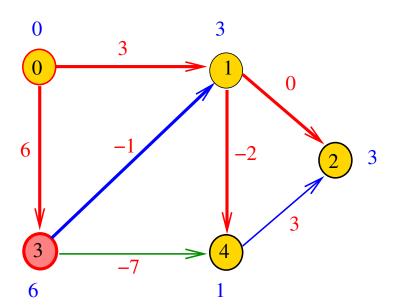


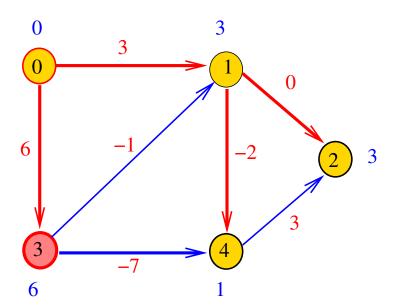


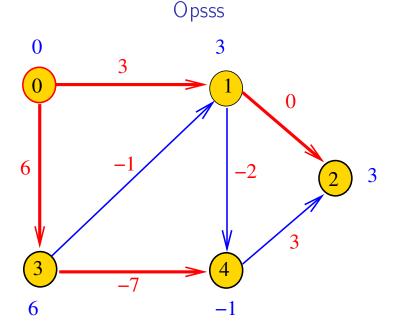












O caminho mínimo de 0 a 2 tem custo 2 e não 3....

Conclusão

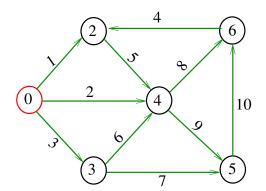
O algoritmo de Dijkstra não funciona para digrafos com custos negativos, mesmo que o digrafo seja acíclico.

AULA 17

Algoritmo de Bellman-Ford

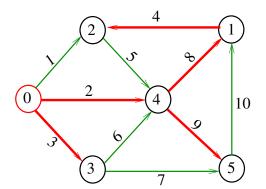
Problema da SPT

Problema: Dado um vértice s de um digrafo com custos (possivelmente negativos) nos arcos, encontrar uma SPT com raiz s Entra:



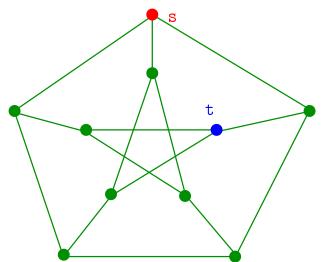
Problema da SPT

Problema: Dado um vértice s de um digrafo com custos (possivelmente negativos) nos arcos, encontrar uma SPT com raiz s
Sai:



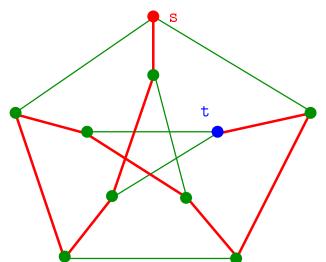
Caminhos hamiltonianos

Problema: Dados vértices s e t de um grafo encontrar um caminho hamiltoniano de s e t



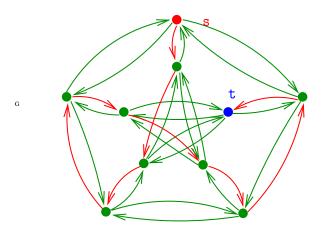
Caminhos hamiltonianos

Problema: Dados vértices s e t de um grafo encontrar um caminho hamiltoniano de s e t



Redução polinomial

todos custos = -1



G possui um st-caminho hamiltoniano ↔

G possui um st-caminho simples de custo - (V - 1).

Conclusão

O problema do caminho simples mínimo com custos negativos é tão difícil quanto o problema do caminho hamiltoniano.

O problema do caminho simples de custo mínimo é NP-difícil.

Complexidade computacional

O problema do caminho simples de custo mínimo é NP-difícil.

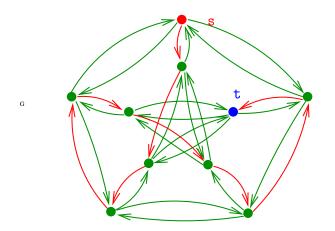
NP-difícil = **não se conhece** algoritmo de consumo de 'tempo polinomial'

Em outras palavras: ninguém conhece um algoritmo eficiente para o problema . . .

Se alguém conhece, não contou para ninguém ...

Subestrutura ótima . . .

todos custos = -1

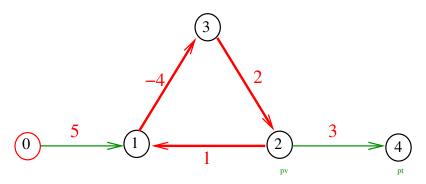


Não vale para digrafos com ciclos negativos



Ciclos negativos

Se o digrafo possui um ciclo (de custo) negativo alcançavel a patir de s, então não existe caminho mínimo de s a alguns vértices



Vamos supor que o digrafo não tem ciclos negativos.



 $\operatorname{custo}[k][w] = \operatorname{menor} \operatorname{custo} \operatorname{de} \operatorname{um} \operatorname{caminho} \operatorname{de} \operatorname{s} \operatorname{a} \operatorname{w} \operatorname{com} \leq \operatorname{k} \operatorname{arcos}.$

Recorrência

```
\operatorname{custo}[k][w] = \operatorname{menor} \operatorname{custo} \operatorname{de} \operatorname{um} \operatorname{caminho} \operatorname{de} \\ \operatorname{s} \operatorname{a} \operatorname{w} \operatorname{com} \leq \operatorname{k} \operatorname{arcos}.
```

Recorrência

```
\begin{array}{lll} \texttt{custo}[0][\textbf{s}] &=& 0 \\ \texttt{custo}[0][\textbf{w}] &=& \texttt{INFINITO}, \, \textbf{w} \neq \textbf{s} \\ \texttt{custo}[\textbf{k}][\textbf{w}] &=& \min\{\texttt{custo}[\textbf{k}-1][\textbf{w}], \\ && \min\{\texttt{custo}[\textbf{k}-1][\textbf{v}] + \textbf{G}->\texttt{adj}[\textbf{v}][\textbf{w}]\}\} \end{array}
```

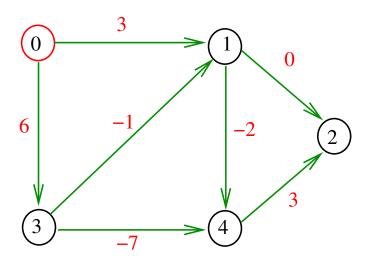
 $\operatorname{custo}[k][w] = \operatorname{menor} \operatorname{custo} \operatorname{de} \operatorname{um} \operatorname{caminho} \operatorname{de} \operatorname{s} \operatorname{a} \operatorname{w} \operatorname{com} \leq \operatorname{k} \operatorname{arcos}.$

Recorrência

```
\begin{array}{lll} \texttt{custo}[0][\mathbf{s}] &=& 0 \\ \texttt{custo}[0][\mathbf{w}] &=& \texttt{INFINITO}, \, \mathbf{w} \neq \mathbf{s} \\ \texttt{custo}[\mathbf{k}][\mathbf{w}] &=& \min\{\texttt{custo}[\mathbf{k}-1][\mathbf{w}], \\ && \min\{\texttt{custo}[\mathbf{k}-1][\mathbf{v}] + \texttt{G->adj}[\mathbf{v}][\mathbf{w}]\}\} \end{array}
```

Se o digrafo não tem ciclo negativo acessível a partir de s, então custo[V-1][w] é o menor custo de um caminho de s a w

Exemplo

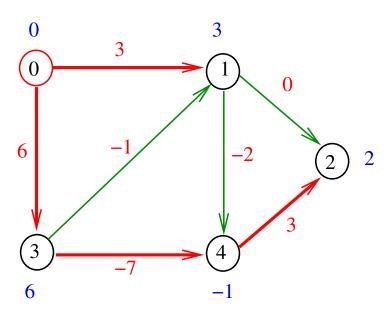


Exemplo

	0	1	2	3	4	V
0	0	*	*	*	*	
1	0	3	*	6	*	
2	0	3	3	6	-1	
3	0	3	2	6	-1	
4	0	3	2	6	-1	

k

Exemplo



```
void bellman ford1(Digraph G, Vertex s){
     Vertex v, w; double d;
     for (v=0; v < G->V; v++)
          custo[0][v] = INFINITO;
     custo[0][s] = 0;
 5
     for (k=1; k < G->V; k++)
          for (w=0; w < G->V; w++)
 6
               \operatorname{custo}[k][w] = \operatorname{custo}[k-1][w];
               for (v=0; v < G->V; v++)
                   d = \operatorname{custo}[k-1][v] + G - \operatorname{ad}[v][w];
10
                   if (\operatorname{custo}[k][w] > d)
11
                       custo[k][w] = d;
```

Consumo de tempo

O consumo de tempo da função bellman_ford1 é $O(V^3)$.